



O PAPELEIRO

Informativo março de 2016

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

Sintipel lidera, há anos, luta pelo fim da terceirização na Oji Papéis

Enquadramento dos trabalhadores depende da conclusão da ação no TST. Nossa luta pode ser prejudicada por um outro sindicato.

O nosso Sindicato entrou na Justiça como substituto processual, há alguns anos, pedindo o enquadramento dos trabalhadores da Abrange, que faziam parte da produção. Desde então, vem acompanhando todo o processo, que é complicado, demorado e que já passou por várias etapas. Atualmente, está pendente por causa de um recurso da Oji Papéis, que recorreu da decisão do TRT15ª (Tribunal Regional do Trabalho da 15ª região) para o TST (Tribunal Superior do Trabalho).

É importante registrar que a Abrange desistiu de recorrer da ação, assumindo que estava errada e que o nosso sindicato, o Sintipel, estava certo. Só que no momento de pagar os direitos, a Abrange não o fez, deixando sem pagar a rescisão de todos. Diante disso, o Sintipel entrou com outra ação na justiça para pagamento das verbas rescisórias. Em função disso, o juiz chamou as duas empresas e se chegou a um acordo, o de que a Oji Papéis assumiria o pagamento das verbas rescisórias, o que foi feito, porque, caso contrário, esses trabalhadores só iriam receber depois que o processo fosse resolvido e isso poderia ainda levar mais um bom tempo. É que pelo fato de Oji Papéis ter recorrido agora vai ser apreciado pelo TST (Tribunal Superior do Trabalho). No entanto, apesar recorrido, a Oji Papéis primarizou os trabalhadores que foram enquadrados na categoria do setor de papel.

Sabemos que não foi uma primarização a contento, porque as faixas salariais estão muito a quem do mercado, principalmente os operadores de empilhadeiras, mas o Sindicato já entrou em contato com a empresa para regularizar essa situação.

Como se não bastasse os problemas que enfrentamos via judicial, pela demora nas decisões, apareceu o Sindicato dos Movimentadores de Mercadoria que quer a representação desses trabalhadores para eles, ou seja, quer as contribuições desses trabalhadores.

Companheiros, este sindicato só quer arrecadar e, mesmo assim, a Justiça poderá passar a representação de vocês para eles. Com certeza, se isso ocorrer só vai prejudicar os trabalhadores, você no caso. Só para lembrar: o nosso Sindicato do Papel entra na Justiça, ganha a ação beneficiando os trabalhadores, aí vem outro Sindicato, na maior cara de pau, pleiteando essa representação. Portanto, pedimos para esses trabalhadores que tenham paciência: estamos vencendo. O fato de já ter primarizado é uma grande vitória. Agora precisamos acertar os salários. **O Sintipel, o Sindicato do Papel, está acompanhando tudo, mas não podemos dar o passo maior que a perna. Estamos lutando na Justiça e estamos ganhando.** O nosso temor é de que se este outro Sindicato (Movimentadores de Mercadorias) ganhar a representação de vocês isso prejudique inclusive no processo em andamento que deu causa ganha para nós. Esse Sindicato fica na Rua Tiradentes, 124, fone 3433-9033 e 3433-4467. Quem quiser poderá conhecê-lo.

Francisco Pinto Filho (Chico)
Presidente do Sintipel